

RACIONALIDADE TÉCNICA X RACIONALIDADE CRÍTICA NA FORMAÇÃO E NO TRABALHO DOS PROFESSORES DE QUÍMICA.

Beatriz Blanda De Lima¹

Carla Blenda De Lima²

Jackson Pereira Arruda³

Mariana Xavier Da Silva⁴

Elisangela André Da Silva Costa⁵

RESUMO

O presente estudo foi desenvolvido no contexto da disciplina práticas educativas III, vinculada ao curso de licenciatura em Química da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Este componente curricular se dedica à problematização dos limites e possibilidades da construção da identidade, da formação e do trabalho do professor a partir das especificidades sociais, históricas e culturais presentes nos lugares de origem dos sujeitos das práticas educativas. Dentro deste contexto, a formação do professor de Química constituiu-se como objeto de reflexões e investigações, de modo especial a racionalidade que se fez presente nas trajetórias de vida e formação dos licenciandos. Desse modo, este trabalho, metodologicamente estruturado na abordagem qualitativa, articulou estratégias de estudo bibliográfico e análise da narrativa produzida por um professor que atua em um curso de licenciatura em Química de uma universidade pública cearense, com o objetivo de refletir sobre a racionalidade que orienta a formação inicial e o trabalho dos professores de Química. O sujeito destaca, a importância de elementos de aproximação entre a universidade e a escola de educação básica, através dos estágios supervisionados e dos programas de iniciação à docência, como forma de aproximação crítica dos licenciandos com sua futura profissão e de estabelecimento de parcerias com os professores que atuam nas escolas para efetivarem movimentos de reflexão sobre as práticas e elaborarem colaborativamente estratégias didáticas inovadoras, que melhor dialoguem com os desafios do contexto. Conclui-se, a partir dos dados, que há um embate entre a racionalidade técnica e a racionalidade crítica no contexto da formação e do trabalho docente e que se faz necessário o posicionamento político pedagógico da universidade, no sentido de defender uma formação que reconheça os professores como intelectuais capazes de produzir novos conhecimentos através de suas práticas profissionais. Palavras-chave: Formação de professores. Química. Racionalidade Técnica. Racionalidade Crítica.

Palavras-chave: Formação de professores; Química; Racionalidade técnica; Racionalidade Crítica.

Universidade da integração internacional da lusofonia afro brasileira , Ceará , Discente, blandabeatriz13@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará , Discente, carlalima.blenda13@gmail.com²

Universidade da integração internacional da lusofonia afro brasileira , Ceará , Discente, jacksonarruda44@gmail.com³

Universidade da integração internacional da lusofonia afro brasileira , Ceará , Discente, marianaxavier@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da integração internacional da lusofonia afro brasileira , Ceará , Docente, elisangelaandre@unilab.edu.br⁵